



Esta cultura é exigente ao nível das diferentes operações culturais, nomeadamente nas podas, tratamentos fitossanitários, fertilizações, controlo das infestantes e na rega.

Existem diversos apoios oficiais à cultura:

- Ajudas à Instalação – Portaria nº 81/2010 de 20 de Agosto (JOR I Série)
- Ajudas à Produção – Portaria nº 55/2010 de 11 de Junho (JOR I Série)
- Ajudas à Comercialização – Portaria nº 45/2008 de 2 de Junho (JOR I Série)



Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária

Quinta de S. Gonçalo

9500-343 PONTA DELGADA

Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026

Email: info.dsap@azores.gov.pt



Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E FLORESTAS

COLEÇÃO FICHAS TÉCNICAS



PRODUÇÃO DE PROTEÁCEAS

PRODUÇÃO DE PROTEÁCEAS

As proteas são originárias da África do Sul e pertencem à mesma família de plantas (*Proteaceae*) que as banksias, grevilleas e waratahs australianas.



O nome "protea" é normalmente usado para referir não só plantas do género *Protea*, mas também plantas de outros dois géneros originárias da África do Sul: *Leucadendron* e *Leucospermum*.



Solos

A maioria destas plantas prefere:

- solos fundos, bem drenados e ácidos,
- não toleram solos pesados (argilosos) porque necessitam de boa drenagem para o crescimento das raízes. Quando a drenagem for deficiente deve-se armar o terreno em camalhão.



Clima

- As temperaturas registadas na Região são adequadas a estas plantas. O zero vegetativo é de cerca de 7,2°C,
- Embora apreciem vento moderado, dever-se-á proteger as plantas dos ventos fortes e,
- O nevoeiro frio não as afecta ao contrário daquele que é acompanhado de temperaturas mais altas.



Plantação

- A melhor época é o Outono,
- Deve-se procurar a melhor exposição solar,
- O espaço entre plantas deve permitir o seu crescimento e a circulação de ar e,
- Deve-se utilizar uma cobertura do solo para controlar as infestantes.